



RESPONSABILIDADE SOCIAL SUSTENTABILIDADE RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Organização	Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica		
Responsável da entidade	Rosalia Vargas Presidente		
Sector de Atividade	Divulgação científica – outras associações		
Número de Efetivos	88		
NIF	504300156		
Morada	Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva Largo José Mariano Gago, 1, Parque das Nações 1990-073 Lisboa		
Telefone	21 891 71 00		
Responsável pela Candidatura Cargo Departamento	Domingas Portela Assistente da Direcção		
E-mail	dportela@cienciaviva.pt		

CATEGORIAS A QUE SE CANDIDATA

EIXO I RESPONSABILIDADE SOCIAL

Este eixo visa reconhecer as práticas de responsabilidade das organizações entendidas como as práticas que se relacionam com a responsabilidade pelos impactes das decisões e atividades da organização na sociedade e no ambiente através de uma conduta ética e transparente. Este eixo subdivide-se em 10 categorias para melhor enquadrar as iniciativas organizacionais.

- DIREITOS HUMANOS
- TRABALHO DIGNO E CONCILIAÇÃO
- AMBIENTE: Redução de impactes
- AMBIENTE: Água e Energia
- MERCADO
- COMUNIDADE
- VOLUNTARIADO
- PARTES INTERESSADAS
- COMUNICAÇÃO

Com o apoio de:



EIXO II OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Com base nos valores, missão e objetivos da Agenda 2030 da ONU, assim como os compromissos da aplicação dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), as categorias alvo de reconhecimento, são:

- ODS 1- ERRADICAR A POBREZA
- ODS 2- ERRADICAR A FOME
- ODS 3- SAÚDE DE QUALIDADE
- ODS 4- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
- ODS 5- IGUALDADE DE GÉNERO
- ODS 6- ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- ODS 7- ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS
- ODS 8- TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
- ODS 9- INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- ODS 10- REDUZIR AS DESIGUALDADES
- ODS 11- CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
- ODS 12- PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS
- ODS 13- AÇÃO CLIMÁTICA
- ODS 14- PROTEGER A VIDA MARINHA
- ODS 15- PROTEGER A VIDA TERRESTRE
- ODS 16- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
- ODS 17- PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

Com o apoio de:

CATEGORIA

EIXO I. COMUNIDADE

Nome do projeto:

A Ciência faz bem à saúde

Destinatários do projeto:

Crianças hospitalizadas no Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria

Descrição do projeto (incluir Número de beneficiários efetivos do projeto e período temporal do projeto)
(até 1500 Caracteres – com espaços | Possibilidade de inclusão de *links* para informações de suporte à candidatura)

A “Ciência faz bem à saúde” nasceu em 2011 como uma iniciativa de disseminação científica, desenvolvida em colaboração com a Escola do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria, e prevê o desenvolvimento de diferentes atividades experimentais e desafios científicos com crianças hospitalizadas no serviço pediátrico. O programa de atividades, conta com ações bi-mensais com visitas dos monitores à Escola e sessões de videoconferência regulares e é planeado em conjunto com as professoras da Escola, para adequar os conteúdos às necessidades e interesses das crianças internadas.

O número de participantes é muito variável, com uma média anual de 126 alunos. Estando no oitavo ano de atividade, estimamos um total de cerca de 1000 crianças beneficiárias efetivas deste projeto.

O impacto indireto deste projeto é conseguido através do trabalho próximo com as duas professoras destacadas na escola do serviço de pediatria, que tem levado à crescente replicação e partilha autónoma dos conteúdos com outros grupos de crianças, dentro e fora do hospital, nomeadamente em sessões de “tele-aula” com outras escolas.

Durante os últimos dois anos foram também desenvolvidas colaborações pontuais com o Hospital D. Estefânia e o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, estando a ser estudada uma proposta de reestruturação e alargamento do projeto a cinco escolas pediátricas no próximo ano letivo.

<https://www.facebook.com/pg/escolaSPHSM/photos/?tab=albums>

Impactes positivos nas partes interessadas da organização (até 1500 Caracteres- com espaços)

As atividades “fora de portas” representam um papel importante na democratização do conhecimento e inovação científica, sendo também uma forma de envolver pessoas e grupos de todas as idades, interesses e backgrounds na ciência em geral. O impacto positivo é particularmente reconhecido junto da comunidade, dos colaboradores e do Conselho Público, órgão que dá aconselhamento em áreas de intervenção pública e de aproximação a sectores relevantes para a missão do Pavilhão do Conhecimento, contribuindo para uma maior diversidade, abertura e inovação.

<https://www.pavconhecimento.pt/4484/pavilhao-do-conhecimento-cria-conselho-publico>

Com o apoio de: